

OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2021



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2021	4
1.2	Aspetos mais relevantes da atividade em 2021	12
1.3	Contas 2021	15
2	Demonstrações Financeiras	18
2.1	Balanço	19
2.2	Demonstração dos Resultados	20
2.3	Demonstração de Rendimento Integral.....	21
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	22
2.5	Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	23
3	Anexos	24
3.1	Anexo ao Relatório de Gestão	25
3.2	Anexo às Demonstrações Financeiras	27
4	Certificação Legal das Contas.....	43

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2021

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2021

VACINAÇÃO EM MASSA PERMITE RETOMA DA NORMALIDADE

O ano de 2021 foi marcado pela vacinação em massa e pela retoma da normalidade. A reabertura da economia aliada às fortes injeções monetárias por parte dos bancos centrais e estímulos governamentais já se fazem sentir no aumento da procura, bem acima da capacidade de a oferta acompanhar esta dinâmica, o que tem levado ao estrangulamento das várias cadeias de abastecimento, e justifica os atuais picos inflacionistas. Por um lado, os bancos centrais, vão assumindo que os níveis da inflação são transitórios, por outro, os mercados e os seus analistas interpretam que a inflação deverá ser mais duradoura, o que irá obrigar as autoridades monetárias anteciparem a retirada dos estímulos monetários. Já mais no final do ano, o surgimento de uma nova variante, a *Omicron*, levou vários governos apertar as restrições na tentativa de estancar esta nova vaga até que sejam conhecidos os seus estudos clínicos e a eficácia das vacinas. Apesar deste cenário nebuloso reavivar os tempos do início da pandemia, consideramos pouco provável que venha a ter as mesmas repercussões nos mercados. As vacinas já demonstraram que reduzem drasticamente o número de hospitalizações e já existem comprimidos que permitem curar as infeções para os casos mais críticos. Além do mais, as próprias pessoas já estão melhor adaptadas aos novos hábitos de cuidados e higiene pessoal, assim como melhor preparadas para o trabalho à distância.

EUA

Nos EUA, já mais no final do ano, J. Powell foi nomeado para um novo mandato na presidência da FED e traçou um compromisso mais acelerado para o *tapering*. Pela primeira vez, assumiu que a inflação, nos 6.8%, valor mais elevado dos últimos 40 anos e nada comum nas economias mais avançadas, não é meramente transitória e para estancá-la, iriam iniciar a discussão acerca do ritmo de subidas da taxa de juro diretora e assim foi. No seguimento destas declarações, na última reunião do ano, foi revelada a *dot plot* dos seus membros que já indicia 3 subidas da taxa de juro ao longo do próximo ano e o plano de compras mensais deverá terminar em março de 2022, ou seja, antecipam o seu término em 3 meses face ao anteriormente planeado. Medidas que visam combater a inflação e estimular o crescimento económico.

O investimento de \$1 trillion em infraestruturas, vai finalmente arrancar incidindo sobretudo na construção e remodelação de vias de comunicação, expansão dos serviços de banda larga em muitas regiões que evidenciaram carências de acesso à internet durante a pandemia e em infraestruturas que permitam acelerar a transição energética. Realço ainda para as eleições intercalares de novembro do próximo ano. Segundo as últimas projeções, muito embora o cenário não seja muito favorável às pretensões da administração Biden, esta reitera como principal objetivo a manutenção da maioria na Casa dos Representantes e do Senado, ou pelo menos numa das câmaras.

EUROPA

A inflação na zona euro é o tema quente da atualidade, situando-se nos 4.9%, valor mais elevado desde a introdução do euro. Estes números refletem a subida do preço das matérias-primas, impulsionada sobretudo pela subida dos custos energéticos em 27%. Por enquanto, o BCE assume que estes picos inflacionistas são transitórios, fruto das disrupções em várias cadeias de abastecimento, da subida do custo das matérias-primas e da energia. É aguardado que estas disrupções sejam resolvidas e os preços estabilizem ao longo do próximo ano. O BCE, mais atrasado no *tapering* que o seu par americano, deverá ficar-se pela redução do plano de compras mensais a partir de

março de 2022, assim que o atual programa termine. A mexida nas taxas de juro ainda não deverá ser tema para 2022.

Em termos políticos, o grande destaque vai para as eleições presidenciais francesas com E. Macron, com uma ligeira vantagem na corrida para um 2.º mandato. O atual presidente francês, um europeísta, deverá enfrentar na 2ª volta Marine Le Pen ou E. Zemmour, que defendem políticas mais protecionistas, movimentos que tem vindo a ganhar popularidade no eleitorado francês.

JAPÃO

No Japão, mais de 80% da população está vacinada, o que está a permitir a retoma da atividade económica e corrigir as disrupções nas várias cadeias de abastecimento, minimizando o risco de estagflação, ou seja, de um crescimento económico inferior à inflação. A elevada inflação nos EUA, aliada ao elevado diferencial entre as taxas de juros dos 2 países, deverão permitir uma depreciação do iene face ao dólar, o que será um estímulo para as empresas exportadoras.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram um ano mais deprimido, em contraciclo com as economias desenvolvidas, sobretudo pressionados pelo Brasil e pela China. Do lado positivo, estiveram as ações indianas, com uma inflação mais controlada, atualmente nos 4.5% o que compara com os 7.6% registado em 2020. O PIB já superou os seus níveis pré-pandémicos, e o ano deverá terminar com um crescimento económico de 9.5%, sendo aguardado um crescimento de 8.5% para 2022. O aumento do consumo e a diminuição de casos Covid19, posicionam novamente a Índia, na liderança do crescimento global.

No Brasil, regressam os problemas que têm assolado o país há décadas, a instabilidade política. O ano de 2022, vai ser marcado pela campanha eleitoral e o regresso de Lula da Silva ao combate político, tentando afastar o atual Presidente da República, J. Bolsonaro.

Já na China, o aumento do peso regulatório, com a intervenção estatal sobre as instituições de ensino, que passaram a ser obrigadas a converterem em organizações sem fins lucrativos para minimizar a discrepância de acesso ao ensino, aumentou a desconfiança dos investidores. As empresas tecnológicas, especialmente as de vídeo jogos, por serem obrigadas a limitar os seus conteúdos a 3 horas de jogo por semana, como forma de contrariar o vício da população mais nova, também foram afetadas. Contudo consideramos que o risco de maior intervenção das autoridades chinesas deverá aligeirar, como forma de evitar a fuga do investimento privado na região, que terá o conseqüente impacto nas metas de crescimento.

Outro tema também relevante, que tem estado no foco das preocupações, é a iminente falência do colosso imobiliário chinês, Evergrande. Neste caso, consideramos que o risco esteja mais controlado, já que os grandes detentores da dívida estão no mercado doméstico. Se as autoridades locais permitissem uma falência descontrolada, a economia doméstica entraria em recessão e aí sim poderia impactar o comércio global.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2018	2019	2020	2021 (E)	2022 (P)
Mundo	3.60%	2.80%	-3.10%	5.90%	4.90%
Zona Euro	1.80%	1.30%	-8.30%	5.20%	4.30%
Alemanha	1.30%	0.60%	-6.00%	4.20%	4.60%
França	1.80%	1.50%	-9.80%	6.00%	3.90%
Itália	0.80%	0.30%	-10.60%	5.20%	4.20%
Espanha	2.40%	2.00%	-12.80%	7.20%	6.40%
Portugal	2.60%	2.20%	-10.00%	6.50%	5.10%
Estados Unidos	3.00%	2.20%	-4.30%	3.10%	5.20%
Canada	2.00%	1.70%	-7.10%	5.20%	4.90%
Japão	0.30%	0.70%	-5.30%	2.30%	3.20%
Reino-Unido	1.30%	1.50%	-9.80%	5.90%	5.00%
China	6.70%	6.10%	1.90%	8.20%	5.60%
India	6.10%	4.20%	-10.30%	8.80%	8.50%
Brasil	1.30%	1.10%	-5.80%	2.80%	1.50%
Rússia	2.50%	1.30%	-4.10%	2.80%	2.90%

Fonte: FMI

AÇÕES: FORTE RETOMA DA PROCURA NÃO COMPENSADA PELA OFERTA DISPONÍVEL

A reabertura da economia associada à maior elasticidade da procura face à oferta, acabou por criar algumas disrupções nas cadeias de abastecimento com muitas linhas produtivas e logísticas condicionadas, levando a inflação para patamares não observáveis nas últimas décadas. Esta dinâmica devolveu o crescimento à generalidade das empresas, com as empresas energéticas e indústrias na linha da frente do crescimento em 2021.

O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 21%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento distinto, mas também positivo, o CAC 28.9% e o DAX 15.8%. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram 7.9%, 23% e 13.7%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos bem positivos. O Nasdaq valorizou 21.4%, o S&P500 obteve 26.9% e o Dow Jones subiu 18.7%, com o dólar alavancar estes números com uma apreciação de 7.4% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 4.9%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 14.3% no ano, alavancado em mais 6.3%, pela apreciação da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 4.6%, arrastado pela queda de 12% do índice brasileiro iBovespa e de 14% do índice de Hong Kong, a contrariar o índice BSE Sensex a refletir o bom momento da economia indiana com uma subida de 22%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 2.2%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2021 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-11.9%	-11.0%
Rússia	MOEX	15.1%	24.9%
Estados Unidos	S&P 500	26.9%	36.2%
Austrália	ASX 200	13.0%	14.8%
Japão	NIKKEI 25	4.9%	2.1%
China	HANG SENG	-14.1%	-8.3%
Reino-Unido	FTSE	14.3%	21.7%
França	CAC 40	28.9%	28.9%
Alemanha	DAX	15.8%	15.8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	21.0%	21.0%
Espanha	IBEX 35	7.9%	7.9%
Portugal	PSI 20	13.7%	13.7%
Itália	MIB	23.0%	23.0%

Dados Bloomberg , moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: INFLAÇÃO A ACELARAR O TAPPERING

O mercado obrigacionista na Europa esteve suportado pelas taxas de juros nulas e pelos programas de compra de ativos, embora se projete de menores dimensões já a partir de março de 2022.

Já nos EUA, o *tapering* está mais avançado com o início da subida das taxas de juro já a partir de 2022. As taxas de juro de curto prazo deverão ser as mais impactadas, uma vez que as autoridades monetárias deverão continuar a monitorizar as taxas de longo prazo, para não asfixiar a solvabilidade financeira dos agentes económicos, leia-se empresas e famílias, mais endividados.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França subiram para -0,2% e 0,2% refletindo os receios que os atuais níveis inflacionistas acima das projeções obrigue o BCE a iniciar mais cedo o *tapering*.

Nos Estados Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos já refletem uma série de subidas da taxa de juro por parte da FED ao longo do ano de 2022 passando de 0,9% para os 1,5%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 1%, perante os atuais picos inflacionistas que assolam sobretudo as economias desenvolvidas.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2021
Estados Unidos	0.9%	1.5%
Alemanha	-0.6%	-0.2%
França	-0.3%	0.2%
Itália	0.5%	1.2%
Espanha	0.0%	0.6%
Portugal	0.0%	0.5%
Grécia	0.6%	1.3%
Reino-Unido	0.2%	1.0%
Suíça	-0.6%	-0.1%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: DISSIMETRIA OFERTA/PROCURA A IMPULSIONAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 37,1%, para este comportamento muito contribuiu a performance positiva de 55% do peso pesado petróleo. Ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento divergente, terminando o ano a desvalorizar 3,6% e 11,7% respetivamente.

DIVISAS: DEPRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro depreciou face aos seus principais pares cambiais. O dólar apreciou 7,4% face ao euro. A libra apreciou 6,3%, sendo a exceção o iene com uma depreciação de 3,6% face ao euro.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2021
Commodity	S&P GS Commodity Index	37.1%
Petróleo	WTI Crude Oil	55.0%
Ouro	Gold	-3.6%
Prata	Silver	-11.7%
Milho	Corn	22.6%
Cobre	Copper	26.8%
Alumínio	Aluminum	41.6%
Gas Natural	Natural Gas	54.2%
Soja	Soy beans	1.0%

Dados Bloomberg

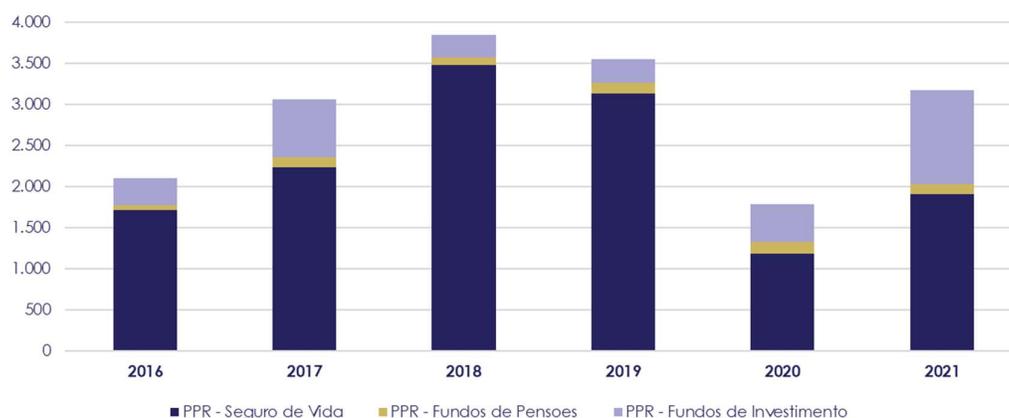
O MERCADO DOS PLANOS POUPANÇA REFORMA EM 2021

Evolução do mercado nos últimos 6 anos

No ano de 2021, a produção global de Planos Poupança Reforma, a qual contempla as subscrições em fundos PPR bem como as contribuições em fundos de pensões PPR e os prémios em seguros PPR, aumentou 77,5% face ao ano anterior, representando um fluxo de 3169 milhões de euros, causado pelo aumento elevado da produção dos PPR sob a forma de Fundos de Investimento, cuja produção subiu de 464M€ em 2020 para 1138M€ em 2021. A produção dos PPR sob a forma de Seguro de vida também aumentou significativamente, de 1178M€ em 2020 para 1908M€ em 2021.

A quota da produção anual de PPR oriunda da indústria dos fundos de investimento mobiliário aumentou de 26% para 35,9%.

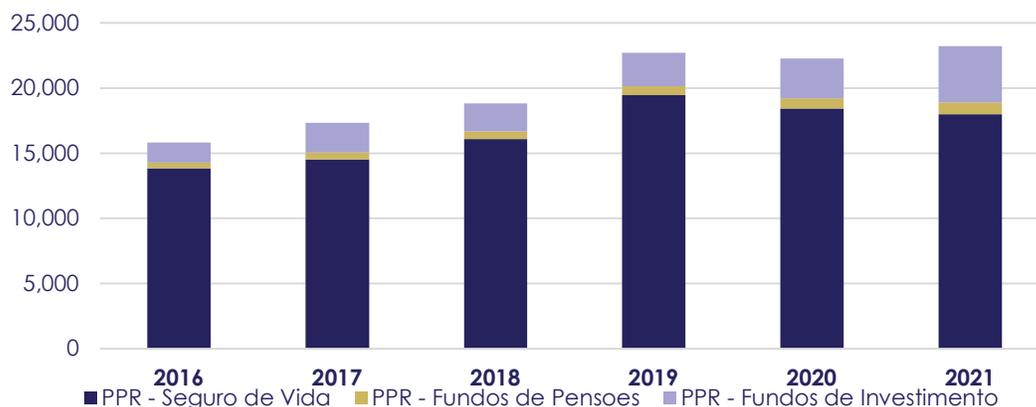
PRODUÇÃO DE PPR – 2016-2021



	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PPR - Seguro de Vida	1.715	2.238	3.479	3.132	1.178	1.908
PPR - Fundos de Pensões	58	117	88	132	143	123
PPR - Fundos de Investimento	327	707	278	285	464	1.138
PRODUÇÃO	2.101	3.062	3.845	3.549	1.785	3.169

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte ASF e APFIPP

ATIVOS GERIDOS PPR – 2016-2021



	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PPR - Seguro de Vida	13.837	14.522	16.092	19.452	18.420	17.981
PPR - Fundos de Pensões	446	540	581	702	799	933
PPR - Fundos de Investimento	1.537	2.279	2.149	2.569	3.069	4.303
ATIVOS SOB GESTÃO	15.820	17.341	18.822	22.723	22.288	23.217

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte ASF e APFIPP

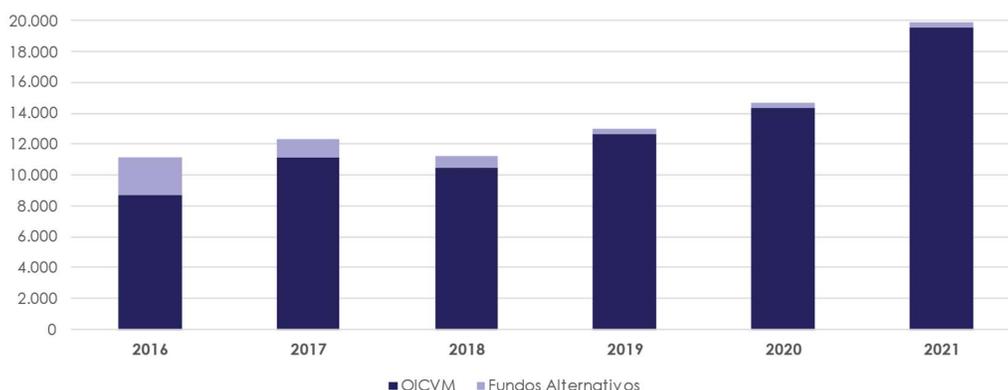
Em termos de ativos sob gestão, o mercado global dos Planos Poupança Reforma em 2021 teve um ligeiro aumento, apresentando um valor de 23.217 milhões de euros, dos quais:

- 77% (17.981 m€) em seguros PPR, o que representa uma descida face aos 83% que representava no final de 2020
- 4% (933 m€) em fundos de pensões PPR
- 19% (4.303 m€) em fundos de investimento mobiliário PPR

O MERCADO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO EM 2021

No ano de 2021, o mercado Português dos Fundos de Investimento Mobiliário registou um aumento significativo do valor dos ativos sob gestão, aumentando de 11.963 milhões de euros para 19.849M€. Essa evolução deveu-se também a uma evolução favorável dos mercados financeiros.

FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO – ATIVOS SOB GESTÃO – 2016-2021



	2016	2017	2018	2019	2020	2021
OICVM	8.745	11.107	10.470	12.644	14.369	19.518
Fundos Alternativos	2.356	1.185	752	354	300	331
TOTAL FUNDOS	11.101	12.292	11.221	12.998	14.669	19.849

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte CMVM

O MERCADO DA GESTÃO DE PATRIMÓNIOS EM 2021

Em 2021, os ativos sob gestão discricionária de carteiras por conta de outrem registaram uma diminuição de 23% face ao ano anterior.

GESTÃO DISCRICIONÁRIA – ATIVOS SOB GESTÃO – 2016-2020



	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ATIVOS SOB GESTÃO	62.510	63.469	64.168	62.329	48.852	37.580

Valores em 31 de Dezembro, em milhões de euros - Fonte APFIPP

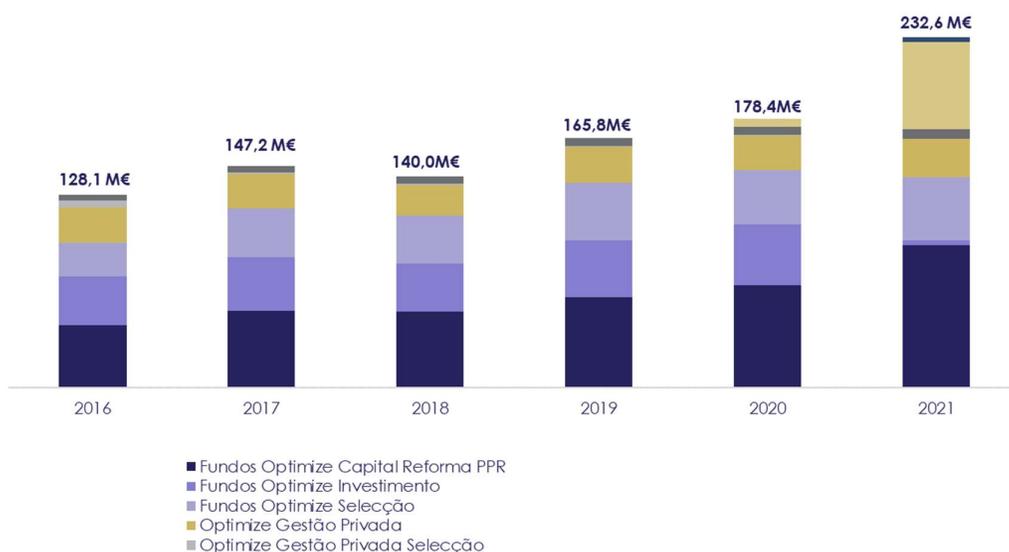
1.2 Aspetos mais relevantes da atividade em 2021

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

EVOLUÇÃO DOS ATIVOS GERIDOS

Em 2021, os ativos geridos pela Optimize Investment Partners registaram uma evolução bastante positiva, tendo aumentado 30,4%, de 178,4M€ a 31 de dezembro de 2020 para 232,6M€ a 31 de dezembro de 2021. Este aumento deveu-se à produção líquida detalhada mais abaixo, bem como à valorização dos OIC e carteiras geridas pela Optimize.

ATIVOS SOB GESTÃO – 2016-2021



	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
Fundos Optimize Capital Reforma PPR	41.344.818	50.745.228	50.244.949	59.877.141	68.112.884	94.360.804
Fundos Optimize Investimento	32.685.097	35.651.054	32.007.279	38.085.463	40.376.963	3.532.425
Fundos Optimize Seleção	22.181.753	32.723.585	31.945.087	37.959.842	36.167.933	41.933.645
Fundos Optimize LFO	0	0	0	0	0	3.054.368
TOTAL FUNDOS	96.211.669	119.119.866	114.197.315	135.922.445	144.657.780	142.881.242
GESTÃO DE CARTEIRAS						
Optimize Gestão Privada	23.169.616	22.741.322	20.464.236	24.000.829	22.771.032	25.605.011
Optimize Gestão Privada Seleção	4.667.518	993.612	745.670	700.877	430.441	10.336
Optimize Capital Pensões	4.029.813	4.302.680	4.620.502	5.194.692	5.508.799	5.970.682
Optimize IP SICAV					4.984.500	58.092.781
TOTAL GESTÃO DE CARTEIRAS	31.866.948	28.037.614	25.830.407	29.896.398	33.694.772	89.678.810
TOTAL	128.078.617	147.157.480	140.027.723	165.818.843	178.352.551	232.560.053

Valores em 31 de Dezembro, em euros - Fonte Optimize Investment Partners

PERFORMANCE DOS FUNDOS

TABELA DE PERFORMANCE DOS FUNDOS GERIDOS PELA OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS EM 2021

Fundo	2021	DESDE INÍCIO (ANUALIZADA)	INÍCIO
Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Ativo	9,9%	4,7%	25/09/2008
Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Equilibrado	6,0%	3,8%	25/09/2008
Optimize Capital reforma PPR / OICVM Moderado	2,8%	3,6%	19/08/2010
Optimize Capital reforma PPR / OICVM Agressivo	18,3%	11,2%	31/12/2018
Optimize Disruption Fund Cat Institucional		Novo	06/09/2021
Optimize Disruption Fund Cat Standard		Novo	06/09/2021
Optimize IP Global Flexible Fund Class A EUR	19,3%	6,2%	24/11/2008
Optimize IP Europe Value Fund Class A EUR	19,8%	4,1%	31/12/2010
Optimize IP Global Bond Fund Class A EUR	0,9%	3,8%	01/07/2013
Optimize LFO PPR Leopardo Cat Premium		Novo	20/09/2021
Optimize LFO PPR Leopardo Cat Discount		Novo	20/09/2021
Optimize LFO PPR Leopardo Cat Standard		Novo	20/09/2021
Optimize LFO Rise US Equities Cat Institucional		Novo	20/09/2021
Optimize LFO Rise US Equities Cat Discount		Novo	20/09/2021
Optimize LFO Rise US Equities Cat Standard		Novo	20/09/2021
Optimize Selecção Agressiva - Categoria A	11,2%	4,8%	02/11/2015
Optimize Selecção Agressiva - Categoria B	11,5%	5,0%	02/11/2015
Optimize Selecção Base - Categoria A	7,8%	3,1%	02/11/2015
Optimize Selecção Base - Categoria B	8,0%	3,3%	02/11/2015
Optimize Selecção Defensiva - Categoria A	3,8%	1,4%	02/11/2015
Optimize Selecção Defensiva - Categoria B	4,1%	1,6%	02/11/2015

*UP à data de 31/12/2021

Em 2021, todos os fundos geridos pela Optimize Investment Partners com histórico para todo o ano obtiveram rentabilidades mistas, variando entre 0,9% no caso do Optimize Global Bond e +19,8% obtido pelo Optimize Europe Value.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

Durante o ano de 2021, a produção líquida atingiu 36.988.384€, o valor mais alto da história da Optimize.

A produção líquida foi liderada pela gama Optimize Capital Reforma PPR (+20.183.263€).

PRODUÇÃO – 2016-2021

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO						
Fundos Optimize Capital Reforma PPR	1.670.415	7.322.680	2.385.301	4.100.655	7.031.646	20.183.263
	5.130.632	9.531.505	6.062.096	14.017.156	19.438.709	43.355.647
Fundos Optimize Investimento	-664.073	1.157.916	741.435	399.841	963.321	5.874.643
	1.687.620	3.181.856	2.704.264	2.653.824	3.634.285	18.051.245
Fundos Optimize Selecção	3.259.774	5.085.088	1.730.253	1.883.294	845.767	2.662.105
	4.549.713	7.111.339	3.826.541	3.937.024	4.678.554	6.536.161
Fundos Optimize LFO						3.062.716
						3.064.405
TOTAL FUNDOS	4.266.117	13.565.684	4.856.989	6.383.789	8.840.734	31.782.727
	11.367.966	19.824.699	12.592.901	20.608.004	27.751.548	71.007.458
GESTÃO DE CARTEIRAS						
Optimize Gestão Privada	-2.235.611	-766.850	-1.101.544	869.358	-1.089.995	711.676
	453.676	1.284.376	686.926	2.263.136	637.272	7.018.414
Optimize Gestão Privada Selecção	-545.251	-169.004	-92.940	-23.859	-237.566	5.000
	234.085	4.952	11.373	0	0	5.000
Optimize IP SICAV					5.000.000	4.488.981
					5.000.000	6.939.979
TOTAL GESTÃO DE CARTEIRAS	-2.635.353	-844.155	-665.648	832.621	3.901.349	5.205.657
	995.417	1.652.970	1.360.039	2.483.884	6.124.206	13.963.393
TOTAL	1.630.764	12.721.529	4.191.341	7.216.411	12.742.083	36.988.384
	12.363.383	21.477.669	13.952.940	23.091.888	33.875.754	84.970.851

Valores em 31 de Dezembro, em euros. Valores Líquidos. Valores Ilíquidos em itálicos. Fonte Optimize Investment Partners.

PERSPETIVAS PARA 2022

Em 2022 e nos anos seguintes, a Optimize Investment Partners pretende:

- Reforçar a sua quota de mercado no mercado nacional através de novas parcerias de distribuição e de um maior investimento em marketing.
- Aumentar a subscrição de fundos PPR efetuado por empresas em nome dos seus colaboradores.
- Consolidar a distribuição internacional dos sub-fundos da Optimize IP SICAV, em Espanha, Bélgica, Luxemburgo, Itália, expandindo depois para outros países Europeus e na América Latina.
- Melhorar as ferramentas digitais ao dispor dos seus clientes, através do upgrade do espaço-cliente.

1.3 Contas 2021

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

A Optimize Investment Partners, SGOIC, SA realizou em 2021 um Produto Bancário de 2 237 137,20 €, e um resultado antes de impostos de 990 818,97 €. O resultado líquido do ano de 765 577,17 €.

Síntese da Demonstração dos Resultados a 31 de Dezembro de 2021

	2021	2020
Juros e rendimentos similares	1 725,07 €	2 816,21 €
Juros e encargos similares	0,00 €	0,00 €
Margem Financeira	1 725,07 €	2 816,21 €
Rendimentos de serviços e comissões	2 918 752,46 €	2 327 847,75 €
Encargos com serviços e comissões	641 720,07 €	455 921,92 €
Resultados de ativos financeiros	0,00 €	4 192,09 €
Resultados de reavaliação cambial	0,00 €	-3,54 €
Outros resultados de exploração	-41 620,26 €	-52 774,04 €
Produto bancário	2 237 137,20 €	1 826 156,55 €
Custos com pessoal	801 124,89 €	710 773,14 €
Gastos gerais administrativos	420 489,17 €	401 423,47 €
Amortizações do exercício	24 704,17 €	29 890,75 €
Provisões líquidas de reposições e anulações	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos	990 818,97 €	684 069,19 €
Impostos Correntes	225 241,80 €	156 406,92 €
Impostos Diferidos	0,00 €	0,00 €
Resultado após impostos	765 577,17 €	527 662,27 €

O resultado antes de impostos do exercício é positivo pelo nono ano consecutivo, em progressão de 45% face ao exercício de 2020.

Nos próximos anos, a Optimize mantém a perspetiva de continuação de crescimento do seu produto bancário e dos resultados, como consequência do aumento dos ativos sob gestão.

Tesouraria em 31 de Dezembro de 2021

A empresa dispunha no final de 2021 de uma tesouraria de 1 153 647,50 €.

TESOURARIA EM 31 DE DEZEMBRO

	2021	2020
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	17,90 €	17,90 €
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1 153 629,60 €	1 128 375,59 €
Depósitos a prazo em outras instituições de crédito	500 000,00 €	-
Tesouraria Total	1 653 647,50 €	1 128 393,49 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, de 765 577,17 €, seja aplicado da seguinte forma:

- 76 557,72 € (ou seja 10%) para Reserva Livre
- 689 019,45 € (ou seja 90%) para Dividendos

OUTRAS INFORMAÇÕES

Ao abrigo do Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que à data de 31 de Dezembro de 2021 não existia qualquer dívida para com a Segurança Social. Para o efeito dos Artigos 289º, 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, ver o anexo ao presente Relatório.

PERSPETIVAS FUTURAS

Não se perspectivam para 2022 alterações significativas na atividade da sociedade, que deverá manter inalteradas as suas participações financeiras bem como a sua atividade.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões que virá a ter na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar com fiabilidade. A Optimize, enquanto sociedade gestora, irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2022, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas, através de uma gestão mais ativa da liquidez e da exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira da Optimize Investment Partners.

Lisboa, 29 de Março de 2022

Pela Administração

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020, EM EUROS

EUR			
	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Ativos			
		Valor líquido	
Caixa e saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1	1.153.647,50	1.128.393,49
Dinheiro em caixa		17,90	17,90
Outros depósitos à ordem		1.153.629,60	1.128.375,59
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	2	67.674,41	69.619,20
Títulos de dívida		67.674,41	69.619,20
Ativos financeiros pelo custo amortizado		500.000,00	0,00
Aplicações em instituições de crédito		500.000,00	0,00
Ativos tangíveis	4	25.711,92	38.333,30
Ativos intangíveis	5	11.089,87	17.385,40
Outros ativos	6	513.319,96	525.280,33
Ativos Totais		2.271.443,66	1.779.011,72
EUR			
	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Passivos			
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	8	236.079,73	268.678,54
Outros passivos financeiros		236.079,73	268.678,54
Passivos por impostos	7	225.241,80	26.023,37
Passivos por impostos correntes		225.241,80	26.023,37
Outros passivos	8	171.991,88	161.299,01
Passivos Totais		633.313,41	456.000,92
Capital Próprio			
Capital		450.771,71	450.771,71
Capital realizado		450.771,71	450.771,71
Instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital		126.037,29	126.037,29
Outros instrumentos de capital próprio emitidos		126.037,29	126.037,29
Reservas de reavaliação		1.809,41	3.754,20
Outras reservas		293.934,67	214.785,33
Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe		765.577,17	527.662,27
Capital Próprio Total		1.638.130,25	1.323.010,80
Capital Próprio Total e Passivos Totais		2.271.443,66	1.779.011,72

2.2 Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020, EM EUROS

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
EUR			
Receitas de juros	10	1.725,07	2.816,21
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados		1.725,07	2.816,21
Receitas de taxas e comissões	11	2.918.752,46	2.327.847,75
(Despesas de taxas e comissões)	12	641.720,07	455.921,92
Ganhos ou perdas (-) com ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados, valor líquido	13	0,00	4.192,09
Diferenças cambiais [ganhos ou perdas (-)], valor líquido	13	0,00	-3,54
Outras receitas operacionais	14	34.821,93	1.849,80
(Outras despesas operacionais)	15	76.442,19	54.623,84
RECEITAS OPERACIONAIS TOTAIS, VALOR LÍQUIDO		2.237.137,20	1.826.156,55
(Despesas administrativas)		1.221.614,06	1.112.196,61
(Despesas de pessoal)	16	801.124,89	710.773,14
(Outras despesas administrativas)	17	420.489,17	401.423,47
(Depreciações)		24.704,17	29.890,75
(Ativos fixos tangíveis)	4	15.445,86	20.848,27
(Outros ativos intangíveis)	5	9.258,31	9.042,48
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO ANTES DE IMPOSTOS		990.818,97	684.069,19
(Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação)	20	225.241,80	156.406,92
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO APÓS DEDUÇÃO DE IMPOSTOS		765.577,17	527.662,27
LUCROS OU PREJUÍZOS (-) DO EXERCÍCIO		765.577,17	527.662,27
Atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe		765.577,17	527.662,27

2.3 Demonstração de Rendimento Integral

DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020, EM EUROS

EUR

Rúbricas	31/12/2021	31/12/2020
Lucros ou prejuízos do exercício	765.577,17	527.662,27
Ganhos/Perdas líquidas em títulos disponíveis para venda	-1.944,79	-900,80
Ganhos/Perdas líquidas em diferenças cambiais	0,00	0,00
Total do rendimento integral do período líquido de impostos	763.632,38	526.761,47

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 2021 E 2020, EM EUROS

	EUR	
	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Comissões recebidas	2.820.641,60	2.421.860,36
Pagamento de comissões	-103.086,51	-99.698,13
Pagamentos a empregados	-491.820,50	-402.179,36
Pagamentos a fornecedores	-609.849,24	-505.518,04
Pagamentos ao Estado e Seg. Social	-704.979,45	-530.062,78
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	2.005.444,60	163.151,50
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	-1.996.623,79	-335.395,22
Pagamentos e recebimentos de impostos sobre lucros	-136.206,00	-130.356,00
	783.520,71	581.802,33
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Recebimentos respeitando a:		
Venda de ativos financeiros	194.384,27	0,00
Venda de ativos tangíveis e intangíveis	246,00	12,30
Juros e proveitos similares	1.682,63	4.393,54
Pagamentos respeitando a:		
Aquisição de ativos financeiros	0,00	-113.723,68
Aquisição de ativos tangíveis e intangíveis	-6.066,67	0,00
Aplicações em instituições de crédito	-500.000,00	0,00
Dividendos	-448.512,93	-452.772,77
	-758.266,70	-562.090,61
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Pagamentos respeitando a:		
Subsídios de doações	0,00	-3.000,00
	0,00	-3.000,00
Variação líquida em caixa e seus equivalentes	25.254,01	16.711,72
Caixa e seus equivalentes no início de período	1.128.393,49	1.111.681,77
Caixa e seus equivalentes no fim de período	1.153.647,50	1.128.393,49

2.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2021 E 2020, EM EUROS

EUR

	Capital	Prémios de emissão	Outros Instrumentos de Capital	Reservas legais	Reservas livres	Reservas de reavaliação	Acções próprias	Resultados transitados	Resultados do exercício	Capitais próprios
Saldos em 31/12/2019	450.771,71	0,00	126.037,29	173.150,25	0,00	4.655,00	0,00	-8.673,01	503.080,86	1.249.022,10
Alterações no exercício										
Aplicação do resultado de 2019				50.308,09					-50.308,09	0,00
Redução de capital social										0,00
Efeito de valorização de títulos detidos 2020										-900,80
Resultado Líquido									527.662,27	527.662,27
Operações com detentores de capital										
Distribuição de Dividendos									-452.772,77	-452.772,77
Saldos em 31/12/2020	450.771,71	0,00	126.037,29	223.458,34	0,00	3.754,20	0,00	-8.673,01	527.662,27	1.323.010,80
Alterações no exercício										
Aplicação do resultado de 2020				52.766,23	26.383,11				-79.149,34	0,00
Redução de capital social										0,00
Efeito de valorização de títulos detidos 2021										-1.944,79
Transferência dos resultados transitados para reservas livres								8.673,01		0,00
Resultado Líquido									765.577,17	765.577,17
Operações com detentores de capital										
Distribuição de Dividendos									-448.512,93	-448.512,93
Saldos em 31/12/2021	450.771,71	0,00	126.037,29	276.224,57	17.710,10	1.809,41	0,00	0,00	765.577,17	1.638.130,25

| 3 ANEXOS

3.1 Anexo ao Relatório de Gestão

RELAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Conforme o estipulado no Art. 289º do Código das Sociedades Comerciais:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Claire Moulard Teixeira
Secretário	Pedro Gonçalves Dias de Pinho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Pedro Miguel de Oliveira Lino
Administradores	Tiago da Silva Delfim de Matos Diogo Pereira dos Santos Teixeira José dos Santos Teixeira Nuno Ricardo Teixeira dos Santos

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Revisor Oficial de Conta	Mazars & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. representada por Fernando Jorge Marques Vieira
Suplente do Revisor Oficial de Conta	Pedro Miguel Pires de Jesus, ROC

CONSELHO FISCAL

Presidente	Vítor Fernando Cardoso Simões
Vogais	Pedro Filipe Ponte Pais Borges Ricardo Nepomuceno Ramirez
Suplente	Paula Cristina Pinto Pires de Jesus

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Nos termos do Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, os membros dos Órgãos de Administração e fiscalização com participações no capital social da sociedade, através da Optimize Investimento SGPS S.A. são:

- Pedro Miguel de Oliveira Lino, através da Long Term SGPS SA: 36,91%
- Tiago da Silva Delfim de Matos: 2%
- Nuno Ricardo Teixeira dos Santos: 0,86%

INFORMAÇÃO SOBRE AS PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NO CAPITAL DA SOCIEDADE

Em 31 de Dezembro de 2021, nos termos do Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, a estrutura acionista da sociedade é a seguinte:

Acionista	Ações	% do Capital
Optimize Investimento, SGPS, SA	153.847	100%
	153.847	100%

INFORMAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

Como detalhado na Política de Remunerações da Sociedade:

1. Na definição da política de remuneração foi utilizado um processo em duas fases, a primeira consistindo na formulação de uma proposta por parte do Conselho de Administração e a segunda consistindo na sua validação pela Assembleia Geral. Tendo em conta a dimensão da instituição, não foram utilizados consultores externos.
2. A componente variável da remuneração dos colaboradores abrangidos pela Política de Remunerações é composta dos seguintes elementos:
 - Responsáveis pela função de Controlo de Riscos, Controlo de Cumprimento, responsáveis pelas áreas de gestão de investimentos, administrativa, marketing e recursos humanos, outros tomadores de risco e colaboradores que auferam remunerações elevadas e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco: A remuneração dos colaboradores mencionados compreende uma componente fixa, podendo conter uma componente variável definida casuisticamente.
 - Administradores não executivos: exclusivamente remuneração fixa
 - Administradores executivos: compreende uma componente fixa, podendo conter uma componente variável definida casuisticamente
 - Conselho Fiscal: exclusivamente remuneração fixa

Informamos ainda que:

1. Os órgãos competentes para realizar a avaliação do desempenho individual são:
 - Para os Colaboradores: os Administradores Executivos
 - Para os Administradores: a Assembleia Geral
2. Não existe avaliação de desempenho individual em que se baseie o direito a uma componente variável da remuneração.

3.2 Anexo às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Optimize Investment Partners, SGOIC, SA foi constituída em 29 de Abril de 2008, e autorizada em 3 de Setembro pela CMVM para as atividades de gestão de fundos de investimento mobiliário e de gestão discricionária de carteiras, com o número de registo 327. Posteriormente, a Optimize foi autorizada para as atividades acessórias de registo e depósito de instrumentos financeiros e receção e transmissão de ordens por conta de outrem.

BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A Optimize utiliza as Normas Internacionais de Contabilidade.

ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o exercício de 2021 não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

A introdução em termos de normativo contabilístico das Normas Internacionais de Contabilidade não implicaram alterações de políticas contabilísticas.

NOTA 1 - CAIXA E SALDOS DE CAIXA EM BANCOS CENTRAIS E OUTROS DEPÓSITOS À ORDEM

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Depósitos à Ordem	1.153.629,60	1.128.375,59
Banco LJ Carregosa	0,00	0,00
Banco Invest	102.888,46	101.298,15
Banque de Luxembourg	79.908,48	529.132,67
Banco BPI	26.254,98	29.825,55
Banco BPI - Conta Research	0,00	6.302,25
Caixa Geral de Depósitos	0,00	53.653,06
Andbank Luxembourg	355,45	2.891,01
Banco de Investimento Global	930.943,98	405.272,90
Banco de Investimento Global - Conta Research	13.278,25	0,00
Dinheiro em caixa	17,90	17,90
Total	1.153.647,50	1.128.393,49

NOTA 2 - ATIVOS FINANCEIROS NÃO NEGOCIÁVEIS OBRIGATORIAMENTE AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	Saldo a 31.12.2020	Ativos adquiridos	Ativos alienados	Registo em reservas decorrentes da valorização	Resultados de vendas	Amortização do ativo	Justo valor a 31.12.2021
OT PGB 2.875% 10/15/25	69.619,20	0,00	0,00	-1.944,79	0,00	0,00	67.674,41
	69.619,20	0,00	0,00	-1.944,79	0,00	0,00	67.674,41

O título OT PGB 2.875% 10/15/25 é uma obrigação do Tesouro Português com juro fixo de 2.875% e vencimento em 15 de Outubro de 2025.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E FILIAIS

Os investimentos em associadas e filiais da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

	2021	2020
Investimentos em associadas e filiais	0,00	0,00
Optimize Investimento, SGPS, S.A. - Compra Novembro 2020	0,00	190.292,18
Optimize Investimento, SGPS, S.A. - Venda Dezembro 2020	0,00	-190.292,18

NOTA 4 - ATIVOS TANGÍVEIS

Os outros ativos tangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Ativo tangível	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e Abates	Saldo Final
Obras em imóveis arrendados	21.045,31	0,00	0,00	0,00	0,00	21.045,31
Mobiliário e material	57.868,88	0,00	0,00	0,00	0,00	57.868,88
Outras máquinas administrativas	1.792,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1.792,55
Equipamento informático	84.543,44	0,00	1.161,61	0,00	0,00	85.705,05
Instalações interiores	3.482,38	0,00	0,00	0,00	0,00	3.482,38
Veículos em locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos tangíveis	14.100,69	0,00	1.130,65	0,00	0,00	15.231,34
Total Bruto	182.833,25	0,00	2.292,26	0,00	0,00	185.125,51
Obras em imóveis arrendados	16.601,99	0,00	2.630,77	0,00	0,00	19.232,76
Mobiliário e material	42.964,16	0,00	3.100,64	0,00	0,00	46.064,80
Outras máquinas administrativas	1.185,47	0,00	224,37	0,00	0,00	1.409,84
Equipamento informático	72.244,13	0,00	6.564,13	0,00	0,00	78.808,26
Instalações interiores	3.482,00	0,00	0,38	0,00	0,00	3.482,38
Veículos em locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos tangíveis	8.022,20	0,00	2.393,35	0,00	0,00	10.415,55
Total amortizações	144.499,95	0,00	14.913,64	0,00	0,00	159.413,59
Total Líquido	38.333,30	0,00	-12.621,38	0,00	0,00	25.711,92

NOTA 5 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis da sociedade são representados pelas seguintes rubricas:

Ativo intangível	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienação	Transferências e Abates	Saldo Final
Software	104.176,92	0,00	2.962,78	0,00	0,00	107.139,70
Total Bruto	104.176,92	0,00	2.962,78	0,00	0,00	107.139,70
Software	86.791,52	0,00	9.258,31	0,00	0,00	96.049,83
Total amortizações	86.791,52	0,00	9.258,31	0,00	0,00	96.049,83
Total Líquido	17.385,40	0,00	-6.295,53	0,00	0,00	11.089,87

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e Abates	Amorizações	Valor Líquido	Taxa Amorização
Software	104.176,92	2.962,78	-	96.049,83	11.089,87	33,33%

NOTA 6 - OUTROS ATIVOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Outros ativos	513.319,96	525.280,33
Setor público administrativo	24.687,59	23.909,69
IRC - PEC	0,00	0,00
IRC - Ret. Fonte - juros bancários	0,00	0,00
DGCI	0,00	0,00
Retenções IRS clientes	24.687,59	23.909,69
Devedores diversos	17.481,20	211.436,47
SONAGI - Caução renda escritório	7.744,00	7.744,00
CTT conta corrente	12,27	615,69
DIF Broker-Sociedade Financeira de Corretagem, S.A.	9,12	0,08
Honorários Luxemburgo	2.500,00	2.500,00
Real Vida Pensões-Soc. G. Fundos Pensões,SA	361,79	325,49
Fundos de Compensação do Trabalho	6.646,31	5.427,17
Optimize - Mediação de Seguros	207,71	203,45
Optimize Investimento SGPS	0,00	72,27
Via Verde Portugal, S.A.	0,00	18,20
London Stock Exchange	0,00	0,00
AssisProTech, Lda.	0,00	72,32
Google	0,00	64,49
J. Vilar, Lda	0,00	194.384,27
Outros devedores	0,00	9,04
Devedores diversos - Fundos	182.399,55	197.377,77
Optimize Capital Reforma Equilibrado PPR	23.877,75	25.048,39
Optimize Capital Reforma Ativo PPR	60.991,63	46.457,19
Optimize Capital Reforma Moderado PPR	24.913,36	18.454,47
Optimize Capital Reforma Agressivo PPR	21.498,97	7.247,86
Optimize Investimento Activo	-486,29	27.160,16
Optimize Europa Valor	-511,06	16.869,54
Optimize Capital Pensões Acções	3.781,22	3.174,73
Optimize Capital Pensões Equilibrado	3.253,23	2.972,69
Optimize Capital Pensões Moderado	2.010,20	1.989,92
Optimize Obrigações	0,00	16.225,70
Optimize Selecção Base	25.487,67	22.350,14
Optimize Selecção Agressiva	9.125,49	6.109,95
Optimize Selecção Defensiva	3.223,25	3.317,03
Optimize Disruption Fund	3.142,07	0,00
Optimize LFO Rise US Equities	646,51	0,00
Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo	1.445,55	0,00
Cientes Gestão Privada	223.668,13	53.829,20
Comissão Fixa	17.279,66	52.096,73
Comissão de Entrega	0,00	0,00
Comissão de Performance	18.260,18	1.732,47
La Baloise Vie Luxembourg, SA	48.479,50	0,00
Andbank Asset Management Luxembourg, SA	139.648,79	0,00
Cientes Fundos	13.137,36	14.060,38
Comissão de Entrega	13.137,36	14.060,38
Despesas com Encargos Diferidos	51.601,30	24.404,81
Seguros	19.960,22	2.766,03
Rendas de Locação Operacional	0,00	458,42
Outras Rendas	3.287,54	3.287,54
Outras	28.353,54	17.892,82
Rendimentos a receber	344,83	262,01
Outras Contas de Regularização - IVA	0,00	0,00

NOTA 7 - PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Passivos por impostos correntes	225.241,80	26.023,37
Estimativa IRC - Imposto a Pagar	225.241,80	26.023,37

NOTA 8 - OUTROS PASSIVOS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Outros passivos	408.071,61	429.977,55
Credores - Setor público administrativo	52.460,64	54.525,36
Retenção de impostos na fonte	39.766,55	40.914,61
Contribuições para a segurança social	12.694,09	13.610,75
Credores por fornecimento de bens	60.372,30	15.127,43
Outros Credores	123.246,79	199.025,75
Angariadores	7.365,82	8.873,16
Empresas do grupo	-136.137,19	0,00
Despesas colaboradores	-813,80	555,94
Clientes - Ofertas e Promoções	252.811,14	189.436,57
Outros Credores	20,82	160,08
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	236.079,73	268.678,54
Encargos a pagar	175.985,67	157.518,95
Remunerações dos órgãos de gestão e de fiscalização	11.200,01	0,00
Remunerações de empregados	75.114,60	88.078,36
Encargos sociais	14.607,20	13.458,95
Outros encargos a pagar	75.063,86	55.981,64
Outras Contas de Regularização - IVA	-3.993,79	3.780,06
Outros passivos	171.991,88	161.299,01

O saldo de 252.811,14€ de Clientes – Ofertas e Promoções, correspondente a promoções a pagar no início de cada ano aos clientes, foi liquidado em Janeiro de 2021.

NOTA 9 - CAPITAL

O capital social é constituído por 153.847 ações ordinárias nominativas com valor nominal de 2,93 Euros cada, perfazendo assim um capital de 450.771,71 euros totalmente realizado em dinheiro.

O valor de 126.037,29 euros de Outros Instrumentos de Capital corresponde ao montante de prestações suplementares constituído durante o processo de redução de capital ocorrido em 2012. O reembolso destas prestações suplementares está sujeito à autorização prévia por parte da CMVM.

Salienta-se ainda o valor dos fundos próprios da Optimize a 31/12/2022, no montante de 859.653,80 euros, é bastante superior ao requisito mínimo de fundos próprios de 305.403,52 euros.

NOTA 10 - RECEITAS DE JUROS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Juros e rendimentos similares e juros e encargos similares	1.725,07	2.816,21
Juros e rendimentos similares	1.725,07	2.816,21
Juros de disponibilidades em Instituições Financeiras	0,00	0,00
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda	1.725,00	2.816,21
Outros juros e rendimentos similares	0,07	
Outros juros e encargos similares	0,00	0,00

NOTA 11 - RECEITAS DE TAXAS E COMISSÕES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Rendimentos de serviços e comissões	2.918.752,46	2.327.847,75
Comissão de gestão de fundos de investimento	2.282.591,95	1.979.866,39
Comissões de gestão de discricionária	636.160,51	347.981,36
Comissão Fixa	451.622,32	239.574,88
Comissão Performance	17.496,98	1.609,27
Comissão de Entrega	167.041,21	106.797,21
Rebates fundos em carteiras de gestão discricionária	0,00	0,00

NOTA 12 - DESPESAS DE TAXAS E COMISSÕES

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Encargos com serviços e comissões	641.720,07	455.921,92
Comissões por depósito e guarda de valores	0,00	0,00
Honorários angariadores	295.178,28	214.892,81
Ofertas e promoções a clientes	346.541,79	241.029,11
Por serviços bancários prestados	0,00	0,00

O valor de 295.177,24€ de honorários de angariadores corresponde à remuneração paga pela Optimize em retrocessões de comissões de comercialização e retrocessões de comissões de gestão de clientes angariados pelo seu agente vinculado, angariadores e protocolos com outras entidades.

As ofertas e comissões a clientes correspondem a bónus na subscrição oferecidos pela Optimize Investment Partners no âmbito de protocolos e de campanhas promocionais, bem como a prémios de fidelização, também proporcionados no âmbito de protocolos.

NOTA 13 - DIFERENÇAS CAMBIAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Resultados em operações financeiras	0,00	4.188,55
Resultados de reavaliação cambial	0,00	-3,54
Ganhos em diferenças cambiais	0,00	0,00
Perdas em diferenças cambiais	0,00	3,54
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda	0,00	4.192,09
Ganhos em ativos financeiros disponíveis para venda	0,00	4.192,09
Perdas em ativos financeiros disponíveis para venda	0,00	0,00

NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Outros rendimentos e receitas operacionais	34.821,93	1.849,80
Reembolso de despesas	27.485,67	0,00
Fees de tratamento de dossier	0,00	0,00
Rebates fundos em carteira gestão privada	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	52,83	1.839,73
Ganhos ativos tangíveis	0,00	10,00
Outros	7.283,43	0,07

NOTA 15 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Outros resultados de exploração	-41.620,26	-52.774,04
Outros encargos e gastos operacionais	-71.680,18	-38.657,83
Taxa mensal CMVM	-48.815,55	-11.722,71
Taxa mensal DTCC	0,00	-385,77
Sistema de Indemnização aos Investidores	-5.000,00	-5.000,00
Outros	-2.017,02	-2.755,25
Renda de locação operacional	-916,84	-1.832,81
Regularização anual pro-rata	0,00	0,00
Ofertas e promoções a clientes	0,00	0,00
Comissão Autoridade da Concorrência	-1.100,18	-922,44
Quotizações e donativos	-12.826,00	-18.438,00
Outros	-3.021,61	-356,10
Outras comissões pagas por serviços bancários prestados por terceiros	-4.762,01	-15.966,01
Outras despesas operacionais	-76.442,19	-54.623,84

NOTA 16 - DESPESAS COM PESSOAL

Essa rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Despesas com pessoal	801.124,89	710.773,14
Remuneração com os órgãos de gestão e fiscalização	132.802,98	127.837,28
Remuneração de empregados	536.397,40	473.903,33
Encargos sociais obrigatórios	112.457,19	109.032,53
Outros custos com pessoal	19.467,32	0,00

NOTA 17 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2021	2020
Outras Despesas Administrativas	420.489,17	401.423,47
Gastos gerais com fornecimentos	31.252,35	15.973,05
Água, energia e combustíveis	6.147,07	5.781,30
Material de consumo corrente	11.046,27	6.492,60
Outros fornecimentos de terceiros	14.059,01	3.699,15
Gastos gerais com Serviços	389.236,82	385.450,42
Rendas e alugueres	46.244,34	41.349,76
Comunicações	21.458,62	27.853,14
Deslocações estadas e representação	10.373,51	17.944,82
Publicidade	49.055,70	84.249,56
Conservação e reparação	8.877,59	9.157,42
Formação de pessoal	6.122,23	10.747,57
Seguros	4.448,91	15.510,90
Serviços especializados	242.470,87	177.027,11
Outras Avenças	39.173,07	76.645,70
Judiciais, contencioso, notariado e outros honorários	633,39	107,71
Informática	85.912,34	56.862,33
Segurança e vigilância	374,82	722,91
Informações	35.981,15	32.614,99
Auditoria	8.162,76	9.674,40
Serviços Consultoria e Apoio	72.227,19	399,07
Limpeza	6,15	0,00
Outros serviços	185,05	1.610,14

NOTA 18 - VALORES EXTRAPATRIMONIAIS

	2021	2020
Valores extra-patrimoniais	411,002,569.82	303,297,066.71
Compromissos perante terceiros	148,712.44	90,164.49
Sistema de Indemnização aos Investidores	148,712.44	90,164.49
Valores administrados pela instituição	410,853,857.38	303,206,902.22
Gestão de Carteiras	267,972,615.02	158,549,122.49
Fundos de Investimento geridos	142,881,242.36	144,657,779.73

Salienta-se que o valor dos ativos administrados pela Instituição em Gestão de Carteiras inclui os valores detidos em unidades de participação de fundos geridos pela Optimize Investment Partners através de uma conta de gestão por conta de outrem.

Nos reportes da Instituição relativos aos ativos sob gestão, apresentados nomeadamente no Relatório de Gestão do presente documento, esses valores são ignorados, porque são neutros em termos de ativos realmente geridos.

NOTA 19 - SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Entidade Relacionada	EUR				
	Optimize Mediação de Seguros	Optimize Investimento SGPS	DIF Broker	DIF Markets	J. Vilar, Lda
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2018	-8.007,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2019	-15.082,17	0,00	9,04	0,00	0,00
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2020	-8.669,71	72,27	9,12	0,00	194.384,27
Saldo Final a 31 de Dezembro de 2021	-15.023,23	0,00	0,00	0,00	0,00

O saldo final a 31 de Dezembro de 2021 entre a Optimize Investment Partners e a Optimize Mediação de Seguros corresponde a comissões de distribuição pelo valor de 15.230,94€ e faturação de salários pelo valor de 207,71€.

NOTA 20 - DESPESAS OU RECEITAS COM IMPOSTOS RELACIONADAS COM OS RESULTADOS DE UNIDADES OPERACIONAIS EM CONTINUAÇÃO

A taxa efetiva de 22.9% em 2021, reflete a aplicação do IRC, Derrama e Tributação autónoma.

	2021	2020
Resultado antes de imposto	990.818,97	684.041,64
Variações patrimoniais não refletidas no resultado líquido	1.809,41	3.754,20
Despesas não dedutíveis	2.294,10	1.610,14
Despesas a deduzir	-4.040,38	-6.155,73
Resultado tributável	990.882,10	683.250,25
Prejuízos fiscais deduzidos	0,00	0,00
Matéria coletável total	990.882,10	683.250,25
Outros impostos incidentes sobre lucros	209.255,88	143.482,55
Derrama	14.946,85	10.248,75
Tributação Autónoma	2.293,33	2.648,07
Carga fiscal total	226.496,06	156.379,38
Taxa Efetiva	22,9%	22,9%

Considerou-se ainda as seguintes despesas não dedutíveis:

Despesas não dedutíveis	2021	2020
Prémios de seguros e contribuições	0,00	0,00
Provisões não dedutíveis	0,00	0,00
Multas, coimas, juros compens. e demais enc. pela prática de infracções	2.106,89	0,05
Despesas não documentadas	0,00	485,28
Encargos não devidamente documentados	0,00	0,00
Desp. desloc. viatura própria	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	187,21	1.124,81
Depreciações e amortizações não aceites como gasto	0,00	0,00
Donativos não previstos ou além dos limites legais	0,00	0,00
Mais valia sem intenção de reinvestimento	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	2.294,10	1.610,14

Despesas a deduzir	2021	2020
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	1.839,73
Reversão de provisões	0,00	0,00
Mais valias contabilísticas	0,00	0,00
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	108,38	0,00
Outros	3.932,00	4.316,00
	4.040,38	6.155,73

NOTA 21 - RISCOS DA SOCIEDADE

Risco de crédito:

	2021	2020
Risco de crédito	1.615.003,43	1.628.989,10
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.153.629,60	1.128.375,59
Estado e outras entidades publicas	24.687,59	23.909,69
Fundos de investimento	182.399,55	197.377,77
Clientes	236.805,49	67.889,58
Outros devedores	17.481,20	211.436,47

Ativos financeiros disponíveis para venda:

	2021	2020
Ativos financeiros disponíveis para venda		
OT PGB 2.875% 10/15/25	67.674,41	69.619,20

Não existe risco cambial para a sociedade em 31 de Dezembro de 2021, dado a sociedade não ter saldos em divisas. Os ganhos e perdas cambiais do exercício são apenas inerentes às diferenças de câmbios no pagamento de faturas em divisas (Bloomberg, USD). Não é considerada a existência de um risco de liquidez e de um risco operacional para a sociedade em 31 de Dezembro de 2021.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões que virá a ter na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar com fiabilidade. A Optimize, enquanto sociedade gestora, irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2022, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas, através de uma gestão mais ativa da liquidez e da exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira da Optimize Investment Partners.

VOLUME DE EMPREGO

O número médio de pessoas ao serviço desta empresa neste exercício foi de 17.

FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL SOCIAL

O capital social inicial de 450.771,71 Euros foi realizado em dinheiro.

NÚMERO DE AÇÕES DE CADA CATEGORIA EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA E O SEU VALOR NOMINAL

O capital social da empresa no valor de 450.771,71 Euros está representado por 153.847 ações ordinárias nominativas com valor nominal de 2,93 Euros cada.

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO DE CADA UMA DAS PESSOAS COLETIVAS QUE NELE DETENHAM PELO MENOS 20%

A sociedade Optimize Investimento, SGPS, SA, contribuinte 508.059.534, com sede em Lisboa, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº21 4º, detém 153.847 ações do capital da Optimize Investment Partners, SGOIC, SA, o que corresponde uma participação de 100%.

NOVAS NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES, COM DATA DE ENTRADA EM VIGOR A PARTIR 01 DE JANEIRO DE 2020

Alterações às referências para a Estrutura Concetual das IFRS revista (Regulamento 2019/2075, de 29 de novembro)

Em março de 2018 o IASB procedeu à revisão da Estrutura Concetual das IFRS. Para as entidades que usam a Estrutura Concetual para desenvolver políticas contabilísticas quando nenhuma IFRS se aplica a uma determinada transação particular, a Estrutura Concetual revista é efetiva para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2020.

Alterações à IAS 1 e à IAS 8: Definição de Material (Regulamento 2019/2104, de 29 de novembro)

Estas alterações à IAS 1 e à IAS 8 vêm atualizar a definição de “material”, de forma a facilitar os julgamentos efetuados pelas entidades sobre a materialidade. A definição de “material”, um importante conceito contabilístico nas IFRS, ajuda as entidades a decidir sobre se a informação deverá ser ou não incluída nas demonstrações financeiras. As alterações clarificam a definição de “material” e a forma como a mesma deverá ser utilizada através da inclusão na definição de orientações que até ao momento não faziam parte das IFRS. Adicionalmente, as explicações que acompanham essa definição foram aperfeiçoadas. Por último, as alterações efetuadas asseguram que a definição de “material” é consistente ao longo de todas as IFRS. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

Alterações à IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7: Reforma das taxas de juro de referência (Regulamento 2020/34 da Comissão, de 15 de janeiro)

Estas alterações à IAS 39, IFRS 9 e IFRS 7 pretendem responder às incertezas que surgiram como resultado da futura descontinuação dos referenciais de taxas de juro, tais como as taxas de juro interbancárias (IBORs) e modificam os requisitos relacionados com a contabilização de cobertura de forma a providenciar algum alívio face às potenciais consequências da reforma das IBORs. Adicionalmente, estas Normas foram alteradas de forma a exigirem divulgações adicionais explicando de que forma é que os relacionamentos de cobertura da entidade são afetados pelas incertezas existentes relacionadas com a reforma das IBORs. Estas alterações correspondem à Fase 1 do projeto do IASB relacionado com a reforma das IBORs. O IASB encontra-se presentemente a trabalhar na Fase 2, que considerará implicações adicionais para o relato financeiro. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

Alterações à IFRS 3 – Concentrações de atividades empresariais (Regulamento 2020/551 da Comissão, de 21 de abril)

Estas alterações à IFRS 3 vêm aperfeiçoar a definição de concentração de atividade empresarial, ajudando as entidades a determinar se uma determinada aquisição efetuada se refere de facto a uma atividade empresarial ou apenas a um conjunto de ativos. Para além da alteração da definição, esta alteração vem providenciar algumas orientações adicionais. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

IFRS 16: Locações (Regulamento 2017/1986, de 31 de outubro)

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de locações. O objetivo da norma é garantir que os locatários e os locadores fornecem informações pertinentes de uma forma que represente fielmente essas transações aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020.

Os gastos com locações operacionais, registados pela Optimize, são apresentadas no quadro seguinte:

Contrato de Arrendamento de Escritório: 39 450,48 euros

Contrato de Locação de Equipamento de Escritório: 916,84 euros

Contrato de Locação de Veículos: 4 959,96 euros

A Optimize, optou por aplicar as isenções previstas IFRS 16 - Locações (não registo dos direitos do uso dos bens e respetivas responsabilidades) em virtude de:

Contrato de Arrendamento de Escritório: O contrato de arrendamento do imóvel foi celebrado pelo período de 1 ano (inferior à vida útil estimada do bem) e adicionalmente ambas as partes do contrato tem o poder de não renovação do mesmo (antecedência mínima de 6 meses).

Contrato de Locação de Equipamento de Escritório: O bem locado tem um valor unitário de aquisição, inferior a 5 000 euros, e o contrato de locação foi celebrado pelo período de 1 ano (inferior ao período de vida útil estimada do equipamento).

Contrato de Locação de Veículos: O contrato de locação foi celebrado pelo período de 5 anos (inferior ao período de vida útil estimada do equipamento).

IFRS 16: Bonificações de rendas relacionadas com a Covid-19 (Regulamento 2020/1434 da Comissão, de 9 de outubro.

Perante a pandemia global provocada pelo novo coronavírus (COVID-19), os locadores têm atribuído benefícios aos locatários, relativamente às rendas de locação, as quais podem assumir diferentes formatos, como a redução, o perdão ou o diferimento das rendas contratualizadas.

Esta alteração à IFRS 16 introduz um expediente prático para os locatários (mas não para os locadores), que os isenta de avaliar se as bonificações atribuídas pelos locadores no âmbito da COVID-19, e exclusivamente estas bonificações, qualificam como modificações às locações.

Os locatários que optem pela aplicação desta isenção, contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas, como rendas variáveis de locação no(s) período(s) no(s) qual(ais) o evento ou condição que leva à redução de pagamento ocorre.

O expediente prático apenas é aplicável quando se verificam cumulativamente as seguintes condições:

- A alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração;
- Qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afeta pagamentos devidos a, ou antes de 30 de junho de 2021; e
- Não existem alterações substantivas a outros termos e condições da locação. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento nos resultados transitados (ou outra componente de capital próprio, conforme apropriado) no início do período de relato anual em que o locatário aplica a alteração pela primeira vez.

NOVAS NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES, COM DATA DE ENTRADA EM VIGOR EM EXERCÍCIOS COM INÍCIO EM OU APÓS 01 DE JANEIRO DE 2021

Alterações à IFRS 16: Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021 (Regulamento 2021/1421, de 30 de agosto)

A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022.

As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que:

- i. Caso o locatário já esteja a aplicar o expediente prático de 2020, terá de continuar a aplicá-lo a todos os contratos de locação com características similares, e em condições comparáveis;
- ii. Caso o locatário não tenha aplicado o expediente prático às bonificações de rendas elegíveis de 2020, não poderá aplicar a extensão à alteração de 2020.

Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados do período de relato anual em que o locatário aplica esta alteração pela primeira vez.

Alterações à IFRS 4 – Contratos de Seguros (Regulamento 2020/2097 da Comissão, de 15 de dezembro de 2020)

Atualmente, de acordo com a IFRS 4 – Contratos de Seguros, a data efetiva para aplicação da IFRS 9, após a isenção temporária, é 1 de janeiro de 2021. De forma a alinhar o prazo dessa isenção temporária com a data efetiva para a aplicação da IFRS 17 – Contratos de Seguros, após as alterações efetuadas em 25 de junho de 2020, o IASB prorrogou a aplicação da isenção de aplicação da IFRS 9 com a IFRS 4 até 1 de janeiro de 2023.

Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16: Reforma das taxas de juro de referência – Fase 2 (Regulamento 2021/25 da Comissão, de 13 de janeiro de 2021)

O IASB finalizou a sua resposta à reforma em curso das taxas de juro interbancárias (IBOR) e de outros referenciais de taxas de juro ao emitir um pacote de alterações às IFRS. Estas emendas têm como objetivo ajudar as entidades a providenciar aos investidores informações úteis acerca dos efeitos desta reforma nas suas demonstrações financeiras.

Estas emendas complementam as que foram emitidas em 2019 e focam-se nos efeitos nas demonstrações financeiras quando uma entidade substituiu um antigo referencial de taxa de juro por um outro referencial alternativo como resultado da reforma.

Estas alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021.

NOVAS NORMAS, INTERPRETAÇÕES E ALTERAÇÕES, COM DATA DE ENTRADA EM VIGOR EM EXERCÍCIOS COM INÍCIO EM OU APÓS 01 DE JANEIRO DE 2022

Alterações à IFRS 16: Incentivos de locação (Regulamento 2021/1080, de 28 de junho)

A melhoria introduzida corresponde à alteração do exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, de forma a eliminar uma inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos atribuídos pelo locador ao locatário.

Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

NORMAS (NOVAS OU REVISTAS) EMITIDAS PELO “INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD” (IASB) E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO “INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE” (IFRIC) E AINDA NÃO ENDOSSADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

Adicionalmente, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, encontram-se ainda emitidas pelo IASB as seguintes normas e interpretações, ainda não endossadas pela União Europeia:

Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e a sua Associada ou Empreendimento Conjunto - Alterações à IFRS 10 e à IAS 28 (emitida pelo IASB em 11set14)

Esta alteração vem clarificar o tratamento contabilístico para transações quando uma empresa-mãe perde o controlo numa subsidiária ao vender toda ou parte do seu interesse nessa subsidiária a uma associada ou empreendimento conjunto contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Ainda não foi definida a data de aplicação destas alterações e o processo de endosso pela União Europeia apenas será iniciado após confirmação da data de aplicação das alterações pelo IASB.

IFRS 14: Contabilização de Diferimentos Regulatórios (emitida pelo IASB em 30jan14)

Esta norma permite aos adotantes pela primeira vez das IFRS, que continuem a reconhecer os ativos e passivos regulatórios de acordo com a política seguida no âmbito do normativo anterior. Contudo para permitir a comparabilidade com as entidades que já adotam as IFRS e não reconhecem ativos / passivos regulatórios, os referidos montantes têm de ser divulgados nas demonstrações financeiras separadamente. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, tendo a Comissão Europeia decidido não iniciar o processo de endosso desta norma transitória e aguardar pela norma definitiva a emitir pelo IASB.

IFRS 17: Contratos de Seguros (emitida pelo IASB em 18mai17, incluindo as emendas emitidas pelo IASB em 25jun20)

A IFRS 17 resolve o problema de comparação criado pela IFRS 4 exigindo que todos os contratos de seguros sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando assim quer os investidores quer as empresas de seguros. As obrigações de seguros passam a ser contabilizadas usando valores correntes em vez do custo histórico. A informação passa a ser atualizada regularmente, providenciando mais informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, estando esta nova norma ainda sujeita ao processo de endosso pela União Europeia.

Alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras (emitida pelo IASB em 23jan20 e atualizada em 15jul20)

Estas alterações à IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, vêm clarificar os requisitos que uma entidade aplica para determinar se um passivo é classificado como corrente ou como não corrente. Estas alterações, em natureza, pretendem ser apenas uma redução de âmbito, clarificando os requisitos da IAS 1, e não uma modificação aos princípios subjacentes. Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou

após 1 de janeiro de 2023, estando estas alterações ainda sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia.

Alterações à IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e Melhoramentos Anuais (emitida pelo IASB em 14 de maio de 2020)

Este conjunto de pequenas alterações efetuadas às IFRS serão efetivas para os períodos financeiros anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3: Atualização de uma referência na IFRS 3 para a Estrutura Concetual de Relato Financeiro sem alterar os requisitos de contabilização das concentrações de atividades empresariais;
- Alterações à IAS 16: Proíbe uma entidade de deduzir ao custo de um ativo fixo tangível os montantes recebidos da venda de itens produzidos enquanto a entidade se encontra a preparar o ativo para o seu uso pretendido. Em vez disso, a entidade deve reconhecer as retribuições recebidas dessas vendas e o custo relacionado nos resultados;
- Alterações à IAS 37: Especifica que custos é que uma entidade deve incluir quando avalia se um contrato é ou não um contrato oneroso;
- Melhorias anuais com pequenas alterações à IFRS 1, IFRS 9 e IAS 41, e aos exemplos ilustrativos da IFRS 16.

Aplicável aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022, estando estas alterações ainda sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (a Entidade), que compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2 271 444 euros e um total de capital próprio de 1 638 130 euros, incluindo um resultado líquido de 765 577 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado no Relatório de Gestão no ponto "Factos Relevantes após o Termo do Exercício" e no ponto "Eventos subsequentes ao exercício" do Anexo às demonstrações financeiras da Entidade, nesta data não é possível antecipar as consequências que, a situação atual de conflito na Europa e as consequentes sanções económicas impostas, poderão vir a ter na economia a nível nacional e mundial, e por consequência não é possível estimar com fiabilidade o impacto que esta situação poderá ter na futura situação financeira da Entidade. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro Auditor que emitiu, em 16 de março de 2021, a sua Certificação Legal das

Contas, com uma menção de ênfase sobre a informação divulgada no Relatório de Gestão da Entidade relativa aos possíveis impactos da pandemia do COVID-19.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas na União Europeia.;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de março de 2022



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564 e registado na CMVM com o nº201160225)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar um relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. Durante o exercício, o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. O Conselho de Administração forneceu todos os esclarecimentos e informações que foram solicitadas pelo Conselho Fiscal.
3. No encerramento do exercício, foram presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas e que incluíam a proposta de aplicação de resultados.
4. O Conselho Fiscal tomou também conhecimento da Certificação Legal das Contas relativa ao exercício em apreço, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.
5. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.
6. Finalmente, o Conselho Fiscal deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 25 de março de 2022